Técnicas de Projeto (Parte 5) Projeto e Análise de Algoritmo

Felipe Cunha

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Técnicas de Projeto

- 1) Branch and Bound
- 2) Algoritmos Aproximativos

- Existem duas abordagens principais para lidar com problemas de complexidade não-polinomial ou intratáveis:
 - Usar uma estratégia que garanta uma solução exata para o problema, mas que não garanta chegar a esta solução em tempo polinomial
 - Usar um algoritmo aproximado, que possa chegar a uma solução não necessariamente exata, mas bem aproximada (sub-ótima) em tempo polinomial

- A abordagem exata inclui as técnicas de força-bruta e branch-and-bound
- A idéia de backtracking pode ser usada em problemas de otimização, onde deseja-se minimizar ou maximizar uma função-objetivo, geralmente sujeita a restrições
- Em relação ao algoritmo de backtracking, o algoritmo de branch-and-bound requer dois itens adicionais:
 - Uma maneira de estabelecer, para cada nó da árvore um limite sobre o melhor valor da função-objetivo em qualquer solução que possa ser obtida pela adição de mais componentes à solução parcial representada pelo nó
 - O valor da melhor solução encontrada até o momento.

- Se estas informações estiverem disponíveis podemos comparar o valor limite de um nó com o valor da melhor solução até o momento e:
 - Se o valor do limite não for melhor, o nó é podado
 - Senão será expandido

- Assim, um caminho de busca é encerrado quando:
 - O valor do limite do nó não é melhor do que o valor da melhor solução até o momento
 - O nó representa uma solução que viola as restrições do problema, ou
 - O subconjunto das soluções possíveis representadas pelo nó consiste em um único ponto
- Ao invés de gerar um único filho do nó mais promissor como no backtracking, geramos todos os filhos e expandimos o mais promissor
- Nós mais promissores são os que têm o melhor limite inferior ou superior

Exemplo: Problema da mochila 0/1

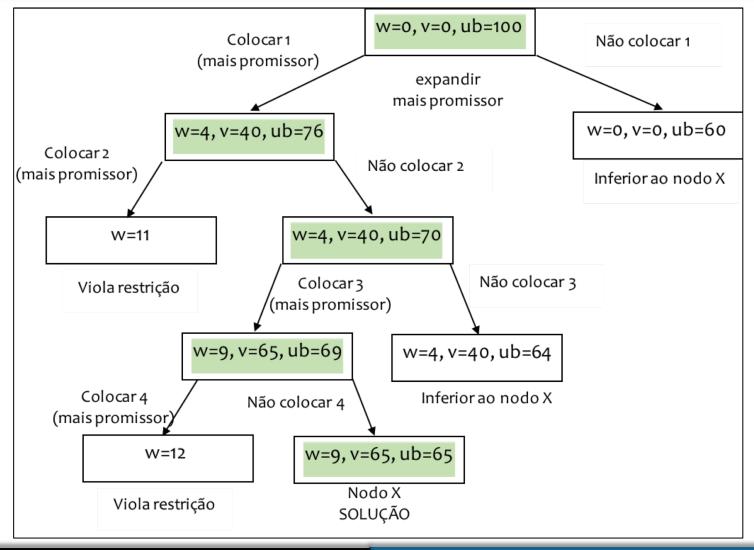
Deseja-se carregar em uma mochila um subconjunto de objetos que some o maior valor. Cada objeto tem um peso e a mochila tem uma capacidade máxima. Os objetos não podem ser partidos.

Para a mochila de capacidade W=10 e os seguintes objetos:

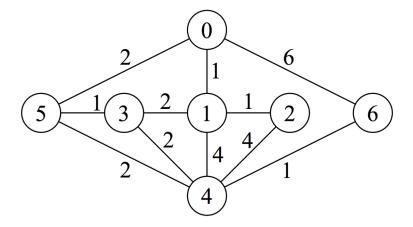
Item (j)	Peso (w)	Valor (v)	Valor/peso
1	4	40	10
2	7	42	6
3	5	25	5
4	3	12	4

Para computarmos o limite superior, somaremos v, o valor total dos objetos já selecionados, ao produto entre a capacidade restante da mochila e a melhor relação valor/peso entre os objetos restantes:

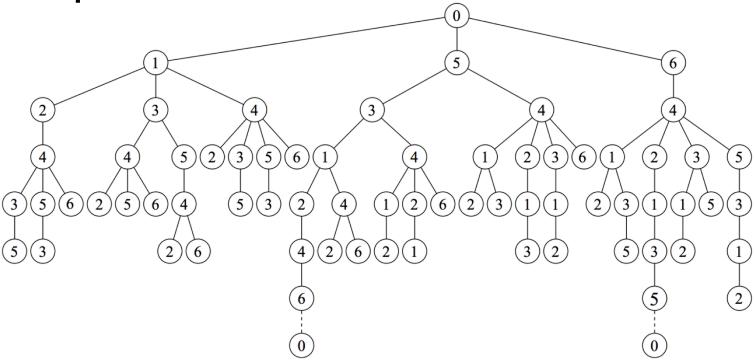
$$ub_{t+1} = \sum_{j=1}^{t} v_j + (W - \sum_{j=1}^{t} w_j) \max_{k \notin S} (v_k / w_k)$$



• Exemplo: Ciclo de Hamilton



Exemplo: Ciclo de Hamilton



- Outra saída para tentar diminuir o número de chamadas a Visita()
- A ideia é cortar a pesquisa tão logo se saiba que não levará a uma solução
- Corta chamadas a Visita() tão logo se chegue a um custo para qualquer caminho que seja maior que um caminho solução já obtido
- Neste caso, podemos evitar chamadas a Visita() se o custo do caminho corrente for maior ou igual ao melhor caminho obtido até o momento

- Problemas de otimização que estão na classe NP não possuem soluções gerais eficientes
- Algoritmos aproximados podem ser usados para se encontrarem soluções próximas do ótimo, em tempo polinomial
- Estes algoritmos possuem diferentes níveis de sofisticação, entretanto, a maioria deles constitui-se de algoritmos gulosos baseados em alguma heurística
- Heurísticas são regras de bom senso, baseadas na experiência e na forma como resolvemos problemas naturalmente

Problema do Caixeiro Viajante: visitar n cidades, passando por cada uma única vez, saindo e chegando de uma mesma cidade. Todas as cidades estão interligadas e deseja-se a solução de menor custo.

- Heurística do vizinho mais próximo
- Heurística do vizinho mais distante

Exemplo: Problema do Empacotamento (Bin Packing): Utilizar o menor número possível de caixas para empacotar n objetos de tamanhos variados.

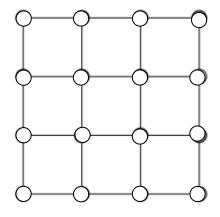
- Heurística do maior primeiro
- Heurística do melhor primeiro

Exemplo: Problema cobertura de vértices

Input: Grafo G = (V,E) não-dirigido

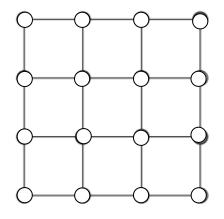
Output: Menor $V' \subseteq V$ cobrindo todas as arestas de E (qualquer aresta $\{u,v\}$ tem uma de suas extremidades em V')

- Constrói um casamento máximo
 - casamento = conjunto de arestas que não possuem vértices em comum
 - Casamento máximo = se acrescentar mais uma aresta deixa de ser casamento
 - Construção do casamento máximo: feito em tempo polinomial



Grafo G

- 0 0 0 0
- 0 0 0 0
- 0 0 0 0
- 0 0 0 0





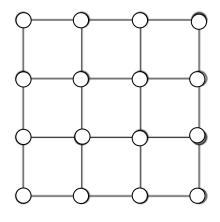


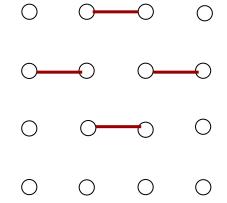




0 0 0 0

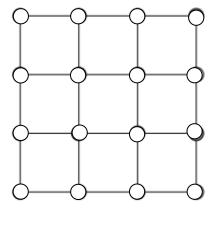
Construindo o casamento máximo....



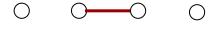


Grafo G

Construindo o casamento máximo....



Grafo G









CASAMENTO MÁXIMO!!

